



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais

Serviço de Estatísticas das Condições de Vida

INQUÉRITO AOS CENTROS DE SAÚDE

> ICS <

– Documento metodológico –

> Junho de 2010 <

Índice

INTRODUÇÃO.....	5
I. CARACTERIZAÇÃO GERAL	6
1. CÓDIGO/VERSÃO	6
2. CÓDIGO SIGINE:.....	6
3. DESIGNAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA:.....	6
4. ACTIVIDADE ESTATÍSTICA/ FAMÍLIA ESTATÍSTICA/ ÁREA ESTATÍSTICA.....	6
5. OBJECTIVOS	6
6. DESCRIÇÃO	7
7. ENTIDADE RESPONSÁVEL	7
8. RELACIONAMENTO COM O EUROSTAT/OUTRAS ENTIDADES	7
9. FINANCIAMENTO	8
10. ENQUADRAMENTO LEGAL	8
11. OBRIGATORIEDADE DE RESPOSTA	8
12. TIPO DE OPERAÇÃO ESTATÍSTICA.....	8
13. TIPO DE FONTE DE INFORMAÇÃO UTILIZADA	8
14. PERIODICIDADE DE REALIZAÇÃO DA OPERAÇÃO.....	8
15. ÂMBITO GEOGRÁFICO DA OPERAÇÃO	8
16. UTILIZADORES DA INFORMAÇÃO	9
17. DATA DE INÍCIO	10
18. PRODUTOS	10
II. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA	12
19. POPULAÇÃO	12
20. BASE DE AMOSTRAGEM.....	12
21. UNIDADE AMOSTRAL	12
22. UNIDADES DE OBSERVAÇÃO	12
23. DESENHO DA AMOSTRA.....	12
24. DESENHO DO QUESTIONÁRIO	12

25. RECOLHA DE DADOS	14
26. TRATAMENTO DOS DADOS.....	17
27. TRATAMENTO DE NÃO RESPOSTAS	17
28. ESTIMAÇÃO E OBTENÇÃO DE RESULTADOS	17
29. SÉRIES TEMPORAIS.....	17
30. CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS	17
31. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE ESTATÍSTICA	18
32. RECOMENDAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS	18
III. CONCEITOS	19
IV. CLASSIFICAÇÕES	37
V. VARIÁVEIS	40
33. VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO.....	40
34. VARIÁVEIS DERIVADAS	60
35. INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR	61
VI. SUPORTES DE RECOLHA	72
36. QUESTIONÁRIO.....	72
VII. ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS	72
VIII. BIBLIOGRAFIA	74

Introdução

O Inquérito aos Centros de Saúde (ICS) teve início em 1986 com a inquirição de todos os centros de saúde (CS) do País, reportando-se a informação a 1985.

Em 2000, procedeu-se a uma reestruturação do ICS, com a participação técnica do Instituto Nacional de Estatística (INE) e da Direcção-Geral da Saúde (DGS), sendo que a primeira edição se referiu a 1999.

Quase uma década depois, eram várias as variáveis do questionário que se encontravam desactualizadas face à realidade do sistema de saúde português, principalmente no respeitante à classificação dos recursos humanos. Assim, em 2009, e com a colaboração técnica da DGS, o INE procedeu a uma nova reformulação do questionário, utilizada na recolha dos dados de 2008.

A análise dos dados recebidos permitiu concluir que frequentemente não existem sistemas de informação alternativos ao SINUS, pelo que em 2010 é necessário ajustar o questionário ao conjunto de variáveis cujo conhecimento harmonizado e de qualidade é comum a todos os centros de saúde, excluindo-se por exemplo o detalhe do número de consultas por especialidade por grupo etário. Por outro lado, conclui-se que existe uma clara vantagem na recolha de dados de gestão do sistema, de que é exemplo o número de utentes, a partir de fontes administrativas de dados.

Em paralelo, foram introduzidas novas vertentes da actividade dos centros de saúde, nomeadamente a psicologia clínica, a nutrição e o serviço social, bem como, ao nível dos actos terapêuticos, os tratamentos por aerossóis, a terapia ocupacional ou a terapia da fala.

Mantém-se a recolha das novas problemáticas e novas necessidades de informação, tanto nacionais como comunitárias, nomeadamente a mobilidade transfronteiriça de profissionais e a implementação de unidades de cuidados continuados integrados – que certamente virão no futuro a ser objecto de maior concretização no quadro da adopção das medidas de implementação que decorrem do Regulamento n.º 1338 / 2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de Dezembro, relativo às estatísticas comunitárias sobre saúde pública e saúde e segurança no trabalho.

I. Caracterização geral

1. Código/Versão

Código: 321.

Versão: 1.2

2. Código SIGINE:

SD0010.

3. Designação da operação estatística:

Inquérito aos Centros de Saúde.

4. Actividade estatística/ Família estatística/ Área estatística

Área estatística: 38 – Saúde e Incapacidades.

Família estatística: 381 – Estatísticas da Saúde.

Actividade estatística: 330 – Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde.

5. Objectivos

Com esta operação estatística visa-se a obtenção de resultados estatísticos, não financeiros, sobre características gerais, dos centros de saúde, nomeadamente:

- a sua integração (ou não) em Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES);
- inventariar o nº de unidades funcionais nos CS e o nº de extensões;
- identificar a existência no seio dos CS de: capacidades de internamento, de serviços de urgência básica (ou outros), de serviço domiciliário (incluídos ou não na rede Nacional de Cuidados continuados Integrados;
- inventariar os equipamentos existentes: Nº de camas e de outros equipamentos de realização de diagnóstico;
- caracterizar os recursos humanos existentes: pessoal ao serviço (quer se trate de pessoal vinculado ou de trabalhadores independentes) ;

- avaliar a acção desenvolvida pelos CS em termos de: consultas médicas (por áreas de especialidade); serviços de enfermagem; serviços de urgência e domiciliários; do movimento de internados e de actos complementares de diagnóstico e terapêutica.
- conhecer a acção desenvolvida no âmbito da rede nacional dos cuidados continuados integrados (RNCCI) em termos de: nº de utentes, composição de equipas e visitas domiciliárias efectuadas.

6. Descrição

O ICS é um recenseamento anual sobre características físicas dos centros de saúde do País através da utilização de um questionário electrónico.

No Continente, é dirigido pelo INE às entidades oficiais respondentes pelos centros de saúde, nomeadamente ARS, através da DGS. Nas Regiões Autónomas, o questionário é dirigido à Secretaria Regional de Saúde dos Açores, através do SREA – Serviço Regional de Estatística dos Açores, e ao Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, EPE, através da DREM – Direcção Regional de Estatística da Madeira.

7. Entidade responsável

Unidade orgânica responsável: DEDS / CV – Serviço de Estatísticas das Condições de Vida.

Técnico responsável:

Nome: Miguel Pereira.

Telefone: +351 218 426 100 Extensão: 3241.

E-mail: miguel.pereira@ine.pt.

Fax: +351 218 426 365

8. Relacionamento com o Eurostat/Outras entidades

Entidade	Técnico responsável			
	Nome	Telefone	E-mail	Fax
DGS	Lisette Oliveira	218 430 500	aloliveira@dgs.pt	218 430 530
SREA	Isabel Almeida	295 204 020	isabel.almeida@ine.pt	295 401 947
DREM	Ângela Gouveia	291 720 060	angela.gouveia@ine.pt	291 741 909

9. Financiamento

A operação estatística decorre de financiamento nacional (100%).

10. Enquadramento legal

Regulamento (CE) n.º 1338 / 2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de Dezembro, relativo às estatísticas comunitárias sobre saúde pública e saúde e segurança no trabalho.

Nota: A recolha de informação sobre recursos dos centros de saúde enquadra-se no Anexo 2 do Regulamento n.º 1338 / 2008 (Regulamento quadro), cujas medidas de implementação estão em desenvolvimento.

11. Obrigatoriedade de resposta

SEN – sim.

Eurostat – não.

12. Tipo de operação estatística

Recenseamento.

13. Tipo de fonte de informação utilizada

Directa.

14. Periodicidade de realização da operação

Anual.

15. Âmbito geográfico da operação

País.

16. Utilizadores da informação

16.1. Internos (ao SEN):

- INE / DES – Instituto Nacional de Estatística, IP / Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais.
- INE / DCN – Instituto Nacional de Estatística, IP / Departamento de Contas Nacionais.
- INE / DMSI – Instituto Nacional de Estatística, IP / Departamento de Metodologia e Sistemas de Informação.
- SREA – Serviço Regional de Estatística dos Açores.
- DREM – Direcção Regional de Estatística da Madeira.

16.2. Nacionais:

- Administração Pública Central – Ministério da Saúde – Direcção-Geral da Saúde; Alto Comissariado da Saúde; Administrações Regionais de Saúde (ARS) e outras unidades orgânicas do Ministério da Saúde.
- Administração Pública Regional – Secretaria Regional de Saúde dos Açores
- Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, EPE.
- Sociedades não Financeiras (Empresas): Empresas de Comunicação Social
- Pessoas Singulares: Investigadores e público em geral

16.3. Comunitárias e internacionais:

- Eurostat – Serviço de Estatística das Comunidades Europeias
- OMS – Organização Mundial da Saúde
- ONU – Organização das Nações Unidas

O INE, o Ministério da Saúde, a Secretaria Regional de Saúde dos Açores e o Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, EPE, fazem uso da totalidade da informação disponível.

Os investigadores têm acesso a bases de dados individuais sem tratamento de anonimização no quadro da Lei n.º 22 / 2008, de 13 de Maio, artigo 6.º, ponto 3, que especifica que, salvo disposição legal em contrário, os dados estatísticos individuais sobre a Administração Pública não estão abrangidos pelo segredo estatístico.

As necessidades das restantes pessoas singulares, das sociedades não financeiras e das entidades comunitárias e internacionais são colmatadas através da resposta aos pedidos específicos de informação estatística não publicada (quadros de apuramentos) dirigidos ao INE – Apoio ao cliente.

17. Data de início

1985.

18. Produtos

18.1. Padrão de qualidade:

Outubro do ano $n + 1$ (com n = ano de referência da informação).

18.2. Produtos a disponibilizar:

- Publicação anual dos principais indicadores
 - Tipo: Portal do INE
 - Designação: Inquéritos aos Centros de Saúde
 - Periodicidade de disponibilização: anual
 - Nível geográfico: NUTS II
 - Tipo de disponibilização: não sujeito a tarifação
 - Tipos de utilizador: Público em geral

- Resposta a pedidos específicos de informação não publicada
 - Tipo: quadros predefinidos (disponíveis não publicados)
 - Designação: Inquéritos aos Centros de Saúde
 - Periodicidade de disponibilização: anual
 - Nível geográfico: NUTS II

- Tipo de disponibilização: não sujeito a tarificação
- Tipos de utilizador: Público em geral

- Tipo: quadros a pedido
- Designação: Inquéritos aos Centros de Saúde
- Periodicidade de disponibilização: anual
- Nível geográfico: município
- Tipo de disponibilização: sujeito a tarificação
- Tipos de utilizador: Público em geral

♦ Bases de micro dados

- Tipo: Ficheiro de micro dados
- Designação: Inquéritos aos Centros de Saúde
- Periodicidade de disponibilização: anual
- Nível geográfico: município
- Tipo de disponibilização: não sujeito a tarificação
- Tipos de utilizador: INE/DCN

- Tipo: Ficheiro de micro dados
- Designação: Inquéritos aos Centros de Saúde
- Periodicidade de disponibilização: anual
- Nível geográfico: município.
- Tipo de disponibilização: não sujeito a tarificação.
- Tipos de utilizador: MS – Ministério da Saúde.

- Tipo: Ficheiro de micro dados
- Designação: Inquéritos aos Centros de Saúde
- Periodicidade de disponibilização: anual
- Nível geográfico: município.
- Tipo de disponibilização: não sujeito a tarificação.

- Tipos de utilizador: investigadores.

II. Caracterização metodológica

19. População

O universo de referência coincide com o universo, sendo constituído pela totalidade dos centros de saúde localizados no Continente e nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

20. Base de amostragem

Ficheiro de registo dos centros de saúde, actualizado anualmente com base na informação recolhida no âmbito do inquérito e através de informação auxiliar providenciada pela Direcção-Geral da Saúde, pela Secretaria Regional de Saúde dos Açores, através do SREA, e pelo Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, EPE, através da DREM.

21. Unidade amostral

Centro de saúde.

22. Unidades de observação

Centro de saúde.

23. Desenho da amostra

Não aplicável.

24. Desenho do questionário

24.1 Metodologia seguida para o desenho do questionário

O INE conta com a colaboração do MS/DGS, da Secretaria Regional da Saúde da Região Autónoma dos Açores, através do SREA, e do Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, EPE, através da DREM, para a elaboração desta operação estatística.

A versão actual do questionário (a aplicar pela primeira vez no período de referência 2009) consolida a revisão ocorrida do ano passado. O processo de revisão, iniciado sobre dados de 2008, visa um primeiro avanço na resposta às necessidades de informação comunitária, a estabelecer no quadro no novo Regulamento sobre Estatísticas Comunitárias da Saúde Pública. Reflecte também a sensibilidade dos especialistas nacionais e regionais em saúde pública sobre alguma desadequação do antigo questionário, em vigor no período de referência 1999-2007, à realidade actual dos centros de saúde enquanto unidades que se perspectivam como contacto privilegiado em saúde para os cidadãos residentes em Portugal.

Neste âmbito, procedeu-se às seguintes alterações (por ordem de inclusão no questionário actual):

1. A identificação do centro de saúde é recolhida de forma completa;
2. A variável «número de utentes inscritos», cuja recolha foi ensaiada no inquérito relativo a 2008, consubstancia uma variável de gestão do sistema cuja recolha o INE procurará assegurar através de fonte administrativa;
3. A estrutura utilizada na recolha de informação sobre os recursos humanos é actualizada, com base na legislação em vigor;
4. A caracterização do pessoal ao serviço por nacionalidade é recolhida no quadro das futuras necessidades de dados sobre movimentos transfronteiriços de profissionais e doentes na UE;
5. A recolha das consultas médicas inclui uma nova opção "sexo ignorado", a utilizar sempre que o detalhe por sexo não estiver acessível;
6. As consultas de Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral – Saúde de Adultos e de Saúde do Recém-Nascido, da Criança e do Adolescente são recolhidas com detalhe por grupo etário dos utentes;
7. A recolha das teleconsultas é individualizada, bem como as consultas de psicologia clínica, de nutrição e de serviço social;
8. A recolha das consultas de enfermagem refere apenas o total, sendo eliminado o detalhe por especialidade;
9. A recolha das consultas nos serviços de urgência mantém apenas o detalhe por destino do doente, sendo eliminada a exigência relativa ao grupo etário
10. Tratando-se de uma área cada vez mais relevante ao nível nacional e comunitário, são incluídas variáveis sobre utentes, profissionais de saúde e acção desenvolvida no âmbito da RNCCI.

11. As instruções de preenchimento passam a constituir um auxiliar único de notas apresentadas por ordem de surgimento no questionário, com inclusão de todos os conceitos e notas explicativas.

Notas:

1. As variáveis relativas a Camas e movimento de internados em «Maternidade» e «Pediatria», a Salas operatórias e intervenções cirúrgicas, e a Salas de partos e movimento de nascimentos e partos têm carácter residual e esporádico, e apenas nas regiões autónomas, pelo que se tomou a decisão, ouvidos o SREA e a DREM, de as excluir em definitivo do ICS, a partir do ano de referência de 2008, inclusive.
2. As variáveis relativas a Camas e movimento de internados relativas a «Outras» especialidades (que não a Medicina interna), apenas são relevantes nos centros de saúde da Região Autónoma dos Açores.

24.2 Tempo médio para preenchimento do questionário

20 minutos.

24.3 Testes efectuados ao questionário

Foram efectuados testes de funcionamento da aplicação que suporta o questionário electrónico, nomeadamente sobre a movimentação entre écrans e consulta de instruções de preenchimento, sobre o funcionamento do registo dos dados, validação automática, e exportação.

25. Recolha de dados

25.1 Período de referência dos dados

<i>Grupo de variáveis</i>	<i>Subgrupo</i>	<i>Período de referência</i>
I – Características	Todos	31 de Dezembro do ano <i>n</i>
II – Equipamento existente durante o ano	1 - Camas (lotação praticada) do internamento segundo a área/especialidade	Média dos trimestres do ano <i>n</i>

II – Equipamento existente durante o ano	2 – Outros equipamentos/técnicas existentes no centro de saúde durante o ano	Ano n
III – Recursos humanos	Todos	31 de Dezembro do ano n
IV – Acção desenvolvida durante o ano	Todos	Ano n
V – Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)	1 – Utentes referenciados no âmbito da RNCCI	31 de Dezembro do ano n
	2 – Equipa de cuidados continuados integrados	31 de Dezembro do ano n
	3 – Serviço domiciliário no âmbito da RNCCI	Ano n

25.2 Período de recolha

Julho a Setembro do ano $n+1$ (com n = ano de referência da informação).

25.3 Data de expedição das cartas de aviso

Julho do ano $n+1$ (com n = ano de referência da informação).

25.4 Contacto inicial

Efectua-se por circular (carta de aviso) dirigido às entidades que asseguram a gestão administrativa dos centros de saúde:

- Administrações Regionais de Saúde (ARS): ARS Alentejo, ARS Algarve, ARS Centro, ARS Lisboa, ARS Norte
- Secretaria Regional de Saúde dos Açores
- Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, EPE.

25.5 Método de recolha

A informação é recolhida através de preenchimento do questionário electrónico dirigido às entidades elencadas no ponto 25.4.

A crítica, registo e validação são feitos nas ARS, ou nos ACES, para os respectivos CS do Continente, e na Secretaria Regional de Saúde dos Açores / SREA e no Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, EPE / DREM, para os respectivos CS das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, respectivamente.

A informação é remetida ao INE depois da integração dos ficheiros de dados do Continente, pela DGS, da Região Autónoma dos Açores, pelo SREA, e da Região Autónoma da Madeira, pela DREM.

O método de recolha de informação em papel é possível mas apenas como recurso em situações de falha técnica que inviabilizem a utilização do questionário electrónico.

25.6 Insistências / Tratamento de recusas

Numa primeira fase, procura-se resolver a falta de resposta através de contacto directo com o técnico responsável pelo preenchimento. Quando esta diligência não é bem sucedida, é enviado um ofício de insistência.

25.7 Critério utilizado para fecho do inquérito

Taxa de resposta = 100%, dados sem registo de condições impossíveis e com justificação registada para todas as condições pouco prováveis.

25.8 Possibilidade ou não de inquiridos *proxy*

Não aplicável.

25.9 Utilização de incentivos

Não estão previstos incentivos.

25.10 Disponibilização de apoio aos respondentes

É disponibilizada uma caixa funcional para recepção de dúvidas de interpretação e esclarecimento: csaude@ine.pt.

25.11 Formação aos entrevistadores

Não aplicável.

25.12 Captura de dados

- Entrada de dados: digitação
- Codificação: automática.
- *Software* utilizado: Visual Basic e MS Access.

26. Tratamento dos dados

26.1 Validações

Os dados são submetidos a validações automáticas durante o preenchimento, sendo posteriormente alvo de análise de consistência final pelos técnicos responsáveis (Cf. ficheiros *ICS2009_Filtros.pdf* e *ICS2009_Validações.pdf*.)

26.2 Software utilizado

SPSS; MS Access.

27. Tratamento de não respostas

Não aplicável. A taxa de resposta é de 100%.

28. Estimação e obtenção de resultados

28.1 Totais

O total apurado para cada variável corresponde à soma dos dados de resposta dos vários centros de saúde para essa mesma variável.

$$X = \sum_{i=1}^{377} x_i$$

28.2 Software utilizado

SPSS; MS Access.

29. Séries temporais

Para a maioria das variáveis é possível a obtenção de séries temporais de resultados por município.

30. Confidencialidade dos dados

A divulgação de dados provenientes do Inquérito aos Centros de Saúde enquadra-se no n.º 3 do artigo 6.º da Lei n.º 22 / 2008, de 13 de Maio, que especifica que, salvo disposição

legal em contrário, os dados estatísticos individuais sobre a Administração Pública não estão abrangidos pelo segredo estatístico.

31. Avaliação da qualidade estatística

31.1 Erros não devidos à amostragem

Erros de cobertura – controlados anualmente pelas entidades colaboradoras, nomeadamente MS/DGS, SREA e DREM.

Erros de preenchimento – controlados automaticamente no quadro da aplicação de registo através das regras de validação (a reinquirição e a recodificação não são aplicáveis).

Erros de não resposta – assegura-se uma taxa de resposta de 100%.

31.2 Erros de amostragem

Não aplicável.

31.3 Coerência

Não aplicável.

32. Recomendações nacionais e internacionais

São seguidas as recomendações do Eurostat.

III. Conceitos

Código: 3556

Designação: ACTO COMPLEMENTAR DE DIAGNÓSTICO

Definição: Exame ou teste que fornece resultados necessários para o estabelecimento de um diagnóstico.

Código: 3557

Designação: ACTO COMPLEMENTAR DE TERAPÊUTICA

Definição: Prestação de cuidados curativos, após diagnóstico e prescrição terapêutica.

Código: 7491

Designação: AGRUPAMENTO DE CENTROS DE SAÚDE

Definição: Serviço público de saúde com autonomia administrativa, constituído por várias unidades funcionais, que integram um ou mais centros de saúde, e que tem por missão garantir a prestação de cuidados de saúde primários à população de determinada área geográfica.

Notas: o agrupamento pode incluir as seguintes unidades funcionais: unidade de saúde familiar (USF); unidade de cuidados de saúde personalizados (UCSP); unidade de cuidados na comunidade (UCC); unidade de saúde pública (USP); unidade de recursos assistenciais partilhados (URAP); outras unidades ou serviços propostos pela respectiva Administração Regional de Saúde (ARS), I. P., e aprovados por despacho do Ministro da Saúde, que venham a ser considerados como necessários. Cada centro de saúde componente de um agrupamento de centros de saúde (ACES) inclui, pelo menos, uma unidade de saúde familiar (USF) ou de cuidados de saúde personalizados (UCSP) e uma unidade de cuidados na comunidade (UCC) ou serviços desta; cada agrupamento de centros de saúde (ACES) inclui somente uma unidade de saúde pública (USP) e uma unidade de recursos assistenciais partilhados (URAP).

Código: 493

Designação: ALTA DE INTERNAMENTO DE UM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE

Definição: Fim da permanência do doente num estabelecimento de saúde com internamento, resultante de uma das seguintes situações: saída com parecer médico favorável, óbito e saída contra parecer médico. A saída com parecer médico favorável abarca a saída para o domicílio, ambulatório do estabelecimento de saúde ou transferência para outra instituição.

Código: 3455

Designação: ALTA POR TRANSFERÊNCIA EXTERNA DE UM DOENTE

Definição: Saída de um doente de um estabelecimento de saúde com internamento, transitando para outro estabelecimento de saúde.

Código: 494

Designação : AMBULATÓRIO

Definição : Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos não internados.

Código: 495

Designação: ANÁLISE CLÍNICA

Definição: Exame laboratorial de um produto biológico destinado a facilitar o diagnóstico, o prognóstico, a terapêutica e a prevenção de doenças ou de quaisquer alterações fisiológicas do organismo humano.

Código: 574

Designação: AQUISIÇÃO DE NACIONALIDADE

Definição: Um cidadão estrangeiro pode solicitar a nacionalidade portuguesa, passando, a partir do momento em que a adquira, a ser considerado como cidadão português. Esta aquisição pode ser por naturalização, casamento ou adopção.

Código: 3435

Designação: CENSO DIÁRIO

Definição: Número de doentes entrados no internamento durante um dia, adicionados aos doentes transitados do dia anterior, subtraindo-se os doentes saídos nesse dia.

Código: 502

Designação: CENTRO DE SAÚDE

Definição: Estabelecimento público de saúde, que visa a promoção da saúde, prevenção da doença e a prestação de cuidados, quer intervindo na primeira linha de actuação do Serviço Nacional de Saúde, quer garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver

necessidade de recurso a outros serviços e cuidados especializados. Dirige a sua acção tanto à saúde individual e familiar como à saúde de grupos e da comunidade, através dos cuidados que, ao seu nível, sejam apropriados, tendo em conta as práticas recomendadas pelas orientações técnicas em vigor, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.

Código: 3560

Designação: CONSULTA COMPLEMENTAR

Definição: Consulta médica prestada num gabinete de consulta regular do centro de saúde, por outro médico que não o médico de família do utente, na ausência deste ou quando o utente não tem médico de família atribuído.

Notas: Esta é a designação proposta para os conceitos que actualmente são usados como equivalentes, designadamente: consulta de recurso, consulta de reforço e atendimento complementar.

Código: 3561

Designação: CONSULTA DE ADULTOS

Definição: Consulta de medicina geral e familiar, prestada nos Centros de Saúde, a indivíduos de 19 ou mais anos de idade (exceptuam-se as consultas de Saúde Materna, Planeamento Familiar e Saúde Pública).

Código: 3562

Designação: CONSULTA DE ENFERMAGEM

Definição: Intervenção visando a realização de uma avaliação, o estabelecer de plano de cuidados de enfermagem, no sentido de ajudar o indivíduo a atingir a máxima capacidade de autocuidado.

Código: 3436

Designação: CONSULTA DE ESPECIALIDADE

Definição: Consulta médica em Centros de Saúde e Hospitais prestada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base hospitalar, que deve decorrer de referência ou encaminhamento por médico de outra especialidade.

Código: 3563

Designação: CONSULTA DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Definição: Consulta médica, prestada em Centros de Saúde, no âmbito da especialidade que, de forma continuada se ocupa dos problemas de saúde dos indivíduos e das famílias, no contexto da comunidade.

Código: 3564

Designação: CONSULTA DE PLANEAMENTO FAMILIAR

Definição: Consulta médica, em Centros de Saúde, realizada no âmbito da Medicina Geral e Familiar ou de outra especialidade, em que haja resposta por parte do médico a uma solicitação sobre contraceção, pré-concepção, infertilidade ou fertilidade.

Código: 3565

Designação: CONSULTA DE SAÚDE DO RECÉM-NASCIDO, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Definição: Consulta de Medicina Geral e Familiar prestada a menores de 19 anos de idade nos centros de saúde.

Nota: exceptuam-se as consultas de Saúde da Mulher.

Código: 3566

Designação: CONSULTA DE SAÚDE MATERNA

Definição: Consulta médica prestada, em Centros de Saúde, a uma mulher grávida ou no período pós-parto, em consequência de uma gravidez.

Código: 510

Designação: CONSULTA MÉDICA

Definição: Acto de assistência prestado por um médico a um indivíduo, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica, aconselhamento ou verificação da evolução do seu estado de saúde.

Código: 3572

Designação: CONSULTA SEGUINTE NO ANO

Definição: Consulta médica efectuada num Centro de Saúde, por especialidade / tipo, à excepção da primeira, tendo como referência o ano civil.

Código: 5811

Designação: CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

Definição: Intervenção de saúde e de apoio social, activa e contínua, de natureza preventiva, recuperadora e paliativa, que visa promover a autonomia, o bem estar e a qualidade de vida, melhorando a funcionalidade da pessoa em situação de dependência, reduzindo e adiando incapacidades.

Notas: a dependência traduz a situação em que se encontra o indivíduo que, por falta ou perda de autonomia física, psíquica ou intelectual, não consegue, por si só, realizar as actividades da vida diária.

Código: 513

Designação: DIAS DE INTERNAMENTO/TEMPO DE INTERNAMENTO NUM PERÍODO

Definição: Total de dias utilizados por todos os doentes internados, nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento, num período, exceptuando os dias das altas dos mesmos doentes nesse estabelecimento de saúde. Não são incluídos os dias de estada em berçário ou em serviço de observação de serviço de urgência.

Notas: Este conceito é também aplicável a um só serviço de especialidade / valência do internamento dum estabelecimento de saúde .

Código: 515

Designação: DOENTE ENTRADO NUM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Definição: Doente admitido em internamento, durante um período, num estabelecimento de saúde, com permanência de pelo menos 24 horas, proveniente do ambulatório (consulta externa, serviço de urgência ou outro) ou de transferência de outro estabelecimento de saúde.

Notas: O mesmo indivíduo pode ser admitido diversas vezes no ano, devendo todas as admissões ser contadas, uma vez que se trata da contagem global de entradas e não de indivíduos per si.

Este conceito refere o "Estabelecimento", no entanto também poderá ser aplicado em termos de serviço de especialidade / valência.

Código: 533

Designação: DOENTE INTERNADO NUM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Definição: Indivíduo admitido num estabelecimento de saúde com internamento, num determinado período, que ocupe cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico ou tratamento, com permanência de, pelo menos, 24 horas, exceptuando-se os casos em que os doentes venham a falecer, ou sejam transferidos para outro estabelecimento, não chegando a permanecer durante 24 horas nesse estabelecimento de saúde.

Código: 516

Designação: DOENTES SAÍDOS DE UM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Definição: Doentes que deixaram de permanecer internados num estabelecimento de saúde, num período.

Notas: O mesmo indivíduo pode ser admitido diversas vezes no ano, devendo todas as altas ser contadas, uma vez que se trata da contagem global de saídas e não de indivíduos per si.

Código: 284

Designação: DURAÇÃO NORMAL DE TRABALHO

Definição: Número de horas de trabalho, referidas ao dia ou à semana, estabelecidas por lei, em Instrumento de Regulamentação Colectiva de Trabalho, no Contrato Individual de Trabalho, ou na falta destes elementos, por normas ou usos da empresa/instituição, em relação às categorias de trabalhadores considerados, e corresponde ao período para além do qual o trabalho é pago como extraordinário.

Código: 3635

Designação: ENFERMEIRO

Definição: Profissional de saúde que programa, executa e avalia cuidados gerais de enfermagem, requeridos pelo estado de saúde do indivíduo, família e comunidade, no âmbito da patologia, prevenção, tratamento e reabilitação da doença e do tipo de intervenção do serviço.

Código: 3438

Designação: ESPECIALIDADE MÉDICA

Definição: Título que reconhece uma diferenciação a que corresponde um conjunto de saberes específicos em medicina.

Código: 518

Designação: ESTABELECIMENTO DE SAÚDE

Definição: Serviço ou conjunto de serviços prestadores de cuidados de saúde, dotados de direcção técnica, de administração e instalações próprias. Pode ter ou não internamento.

Código: 3530

Designação: ESTABELECIMENTO OFICIAL DE SAÚDE

Definição: Estabelecimento de saúde cujo proprietário, principal financiador ou tutor administrativo é o Estado, podendo ser público, de acesso universal (Serviço Nacional de Saúde - Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais de Saúde), ou não público de acesso restrito (outros ministérios - Defesa, Administração Interna e ou Justiça).

Código: 3439

Designação: EXISTÊNCIA FINAL DE DOENTES NUM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Definição: Total de indivíduos internados do censo diário do último dia dum período.

Código: 3441

Designação: EXISTÊNCIA INICIAL DE DOENTES NUM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Definição: Total de indivíduos considerados no censo diário efectuado no primeiro dia do período.

Código: 519

Designação: EXTENSÃO DE CENTRO DE SAÚDE

Definição: Unidade periférica dos Centros de Saúde, situada em local da sua área de influência, tendo em vista proporcionar uma maior proximidade e acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde.

Código: 3380

Designação: FISIOTERAPEUTA

Definição: Profissional de saúde que analisa e avalia o movimento e a postura de um indivíduo, baseando-se na estrutura e função do corpo, pela utilização de modalidades educativas e terapêuticas específicas a partir do movimento, terapias manipulativas e meios físicos e naturais, cuja finalidade é promover a saúde e prevenir a doença, a deficiência, a incapacidade e a inadaptação, assim como tratar, habilitar ou reabilitar indivíduos com disfunções de natureza física, mental, de desenvolvimento ou outras, incluindo a dor, para os ajudar a atingir a máxima funcionalidade e qualidade de vida.

Código: 4384

Designação: HIGIENISTA ORAL

Definição: Profissional de saúde que realiza actividades de promoção da saúde oral dos indivíduos e das comunidades, tendo em vista métodos epidemiológicos e acções de educação para a saúde, e que presta cuidados individuais com o objectivo de prevenir e tratar as doenças orais.

Código: 3443

Designação: INTERNAMENTO

Definição: Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos que, após serem admitidos, ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, 24 horas.

Código: 536

Designação: LOTAÇÃO PRATICADA

Definição: Número de camas (incluindo berços de neonatologia e de pediatria) disponíveis e apetrechadas para internamento imediato de doentes, discriminadas por especialidade / valências num estabelecimento de saúde.

Código: 4385

Designação: MÉDICO

Definição: Profissional qualificado com educação médica e autorizado legalmente a exercer medicina.

Código: 4386

Designação: MÉDICO ESPECIALISTA

Definição: Médico que, pela sua especialização e ou experiência, é perito num campo particular da medicina, reconhecido como uma especialidade.

Código: 198

Designação: NACIONALIDADE

Definição: Cidadania legal da pessoa no momento de observação; são consideradas as nacionalidades constantes no bilhete de identidade, no passaporte, no título de residência ou no certificado de nacionalidade apresentado. As pessoas que, no momento de observação, tenham pendente um processo para obtenção da nacionalidade, devem ser considerados com a nacionalidade que detinham anteriormente.

Código: 202

Designação: ÓBITO

Definição: Cessação irreversível das funções do tronco cerebral.

Código: 5540

Designação: PESSOAL AO SERVIÇO DE UM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE

Definição: Profissionais que, no último dia do período de referência, participam na actividade do estabelecimento de saúde, independentemente da duração dessa participação, nas seguintes condições: a) Pessoal ligado ao estabelecimento de saúde por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) Pessoal com vínculo a outras instituições que trabalhou no estabelecimento de saúde, sendo por ele directamente remunerado; c) Pessoal nas condições das alíneas anteriores temporariamente ausente por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença ou acidente de trabalho. Não são considerados como pessoal ao serviço do estabelecimento de saúde: i) Os trabalhadores que se encontram nas condições descritas nas alíneas a) e b) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) Os trabalhadores com vínculo ao estabelecimento de saúde deslocados para outras instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) Os trabalhadores a trabalhar no estabelecimento de saúde e cuja remuneração é suportada por outras instituições (exemplo: trabalhadores temporários); iv) Os trabalhadores independentes (exemplo: prestadores de serviços, ou a recibos verdes); v) Os colaboradores voluntários.

Código: 3581

Designação: PRIMEIRA CONSULTA DE SAÚDE MATERNA

Definição: Primeira consulta médica realizada numa gravidez ou em consequência de gravidez, em centros de saúde.

Código: 546

Designação: PRIMEIRA CONSULTA NO ANO (CENTROS DE SAÚDE)

Definição: Consulta médica em que o utente é examinado pela primeira vez no ano civil, no centro de saúde, por serviço de especialidade / valência. Permite obter o número de utilizadores (indivíduos) de consultas dos centros de saúde, durante o ano civil, no centro de saúde.

Código: 3446

Designação: PSICOTERAPIA

Definição: Forma de intervenção terapêutica em que a comunicação verbal é o elemento exclusivo ou preponderante.

Código: 3447

Designação: SAÍDA COM PARECER MÉDICO FAVORÁVEL

Definição: Alta de internamento de um estabelecimento de saúde, por iniciativa ou com a concordância do médico (abrange a saída para o domicílio, ambulatório do próprio estabelecimento ou transferência para outra instituição)

Código: 3448

Designação: SAÍDA CONTRA PARECER MÉDICO

Definição: Alta de internamento de um estabelecimento de saúde, por iniciativa exclusiva do doente ou de um seu representante legal.

Código: 551

Designação: SERVIÇO DE ATENDIMENTO PERMANENTE OU PROLONGADO (SAP)

Definição: Serviço dos centros de saúde destinado ao atendimento, de utentes em situação de urgência e ao seu encaminhamento para os cuidados de saúde diferenciados, quando

necessário, funcionando em horário pré-estabelecido, durante 24 horas ou em período inferior. Consoante o seu período de funcionamento são utilizadas as seguintes designações:

SASU – Serviço de Atendimento de Situações Urgentes;

CAP – Centro de Atendimento Permanente;

CATUS – Centro de Atendimento e Tratamentos Urgentes;

SADU – Serviço de Atendimento de Doentes Urgentes;

AP – Atendimento Permanente;

SAP/SU – Serviço de Atendimento Permanente/Serviço de Urgência.

Código: 4389

Designação: SERVIÇO DE URGÊNCIA BÁSICA

Definição: Serviço de urgência de centro de saúde que configura o primeiro nível de acolhimento a situações de urgência, de cariz médico (não cirúrgico, à excepção de pequena cirurgia), podendo estar sediado numa área de influência que abranja uma população superior a 40 000 habitantes em que, pelo menos para uma parte, a acessibilidade em condições normais seja superior a 60 minutos em relação ao serviço de urgência médico-cirúrgico ou polivalente mais próximo.

Notas: Como recursos humanos mínimos, dispõe de 2 médicos e 2 enfermeiros, em presença física, 1 auxiliar de acção médica e 1 administrativo, por equipa; como equipamento, dispõe de material para assegurar a via aérea, oximetria de pulso, monitor com desfibrilhador automático e marca-passo externo, electrocardiógrafo, equipamento para imobilização e transporte do traumatizado, condições e material para pequena cirurgia, radiologia simples (para esqueleto, tórax e abdómen) e patologia química/química seca.

Código: 556

Designação: SERVIÇO DOMICILIÁRIO

Definição: Conjunto de recursos destinados a prestar cuidados de saúde, a pessoas doentes ou inválidas, no seu domicílio, em lares ou instituições afins.

Código: 3450

Designação: SESSÕES DE PSICOTERAPIA

Definição: Designação dos módulos de intervenção em psicoterapia que têm como duração definida e frequência regular.

Código: 3545

Designação: SUBESPECIALIDADE

Definição: Título que reconhece uma diferenciação numa área particular de uma especialidade.

Código: 4391

Designação: TÉCNICO DE ANÁLISES CLÍNICAS E DE SAÚDE PÚBLICA

Definição: Profissional de saúde que desenvolve actividades ao nível da patologia clínica, imunologia, hematologia clínica, genética e saúde pública, através do estudo, aplicação e avaliação das técnicas e métodos analíticos próprios, com fins de diagnóstico e de rastreio.

Código: 4395

Designação: TÉCNICO DE RADIOLOGIA

Definição: Profissional de saúde que realiza todos os exames da área da radiologia de diagnóstico médico, programação, execução e avaliação de todas as técnicas radiológicas que intervêm na prevenção e promoção da saúde.

Código: 4396

Designação: TÉCNICO DE SAÚDE AMBIENTAL

Definição: Profissional que desenvolve actividades de identificação, caracterização e redução de factores de risco para a saúde originados no ambiente, participa no planeamento de acções de saúde ambiental e em acções de educação para a saúde em grupos específicos da comunidade, bem como desenvolve acções de controlo e vigilância sanitária de sistemas, estruturas e actividades com interacção no ambiente, no âmbito da legislação sobre higiene e saúde ambiental.

Código: 4397

Designação: TÉCNICO SUPERIOR DE SAÚDE DO RAMO DE ENGENHARIA SANITÁRIA

Definição: Profissional habilitado com o grau de especialista para aplicar os princípios da engenharia à prevenção, ao controlo e à gestão dos factores ambientais que afectam a saúde e o bem-estar físico, mental e social do homem, bem como aos trabalhos e processos envolvidos na melhoria de qualidade do ambiente.

Código: 4403

Designação: TÉCNICO SUPERIOR DE SAÚDE DO RAMO DE LABORATÓRIO

Definição: Profissional habilitado com o grau de especialista, para desenvolver funções técnicas e científicas em áreas orientadas não só para o estudo e compreensão da etiologia das doenças, sua prevenção, diagnóstico e controlo terapêutico, mas também para o estudo de diversos factores que afectam o bem-estar físico e social do homem.

Código: 4404

Designação: TÉCNICO SUPERIOR DE SAÚDE DO RAMO DE NUTRIÇÃO

Definição: Profissional habilitado com o grau de especialista para desenvolver funções científicas e técnicas de planeamento, controlo e avaliação da alimentação de uma dada comunidade.

Código: 4738

Designação: TELECONSULTA

Definição: Área da telemedicina que permite a realização de uma consulta médica à distância, com recurso a tecnologias de videoconferência, mediante as quais um paciente pode transmitir informações a um profissional de saúde para o diagnóstico.

Código: 4741

Designação: TELEMEDICINA

Definição: Utilização da informática e das telecomunicações aplicadas às três tarefas tradicionalmente executadas por médicos e outros profissionais de saúde como a assistência clínica, o ensino e a investigação biomédica e a prestação de cuidados de saúde quando os intervenientes se encontram física ou temporalmente afastados.

Código: 3451

Designação: TOTAL DE CONSULTAS NO ANO

Definição: Número total das primeiras consultas e das subsequentes prestadas durante um ano, nos serviços de especialidade/valência dum estabelecimento de saúde.

Código: 3452

Designação: TOTAL DE INTERNAMENTOS NUM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Definição: Existência inicial de doentes, num estabelecimento de saúde com internamento, adicionado ao número de doentes entrados, durante o período, nesse estabelecimento de saúde.

Notas: Este total tem que ser igual á soma do número de doentes saídos desse estabelecimento de saúde, durante o período, com a existência final de doentes.

Código: 303

Designação: TRABALHADOR A TEMPO COMPLETO

Definição: Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior á duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Código: 304

Designação: TRABALHADOR A TEMPO PARCIAL

Definição: Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Código: 2886

Designação: TRABALHADOR DESLOCADO/REQUISITADO

Definição: Indivíduo de outra empresa/instituição/organismo que se encontrava a trabalhar na empresa/instituição/organismo observada(o), no período de referência, sendo por esta directamente remunerado, mas mantendo o vínculo à empresa/instituição de origem.

Código: 2885

Designação: TRABALHADOR DESTACADO

Definição: Indivíduo de outra empresa/instituição/organismo que se encontrava a trabalhar na empresa/instituição/organismo observada(o), no período de referência, sendo remunerado pela empresa/instituição/organismo de origem e mantendo com ela(e) o vínculo laboral.

Código: 3013

Designação: TRABALHADOR INDEPENDENTE

Definição: Indivíduo que se encontra registado junto das autoridades fiscais enquanto unidade económica distinta e tributável sujeita a impostos adequados, cuja forma de prestação de trabalho não obriga a empresa empregadora aos encargos sociais correspondentes e/ou cuja relação contratual não está regulada pela legislação geral de trabalho aplicável aos trabalhadores por conta de outrem.

Código: 1805

Designação: TRABALHADOR TEMPORÁRIO

Definição: Indivíduo que celebra com uma empresa de trabalho temporário um contrato de trabalho temporário, pelo qual se obriga a prestar a sua actividade profissional a utilizadores, a cuja autoridade e direcção fica sujeito, mantendo, todavia, o vínculo jurídico-laboral à empresa de trabalho temporário, sendo por esta remunerada.

Código: 559

Designação: TRATAMENTO

Definição: Acto terapêutico realizado num doente por um profissional de saúde.

Código: 7492

Designação: UNIDADE DE CUIDADOS DE SAÚDE PERSONALIZADOS

Definição: Unidade funcional de centro de saúde componente de um agrupamento de centros de saúde (ACES), com estrutura idêntica à da unidade de saúde familiar (USF) e que presta cuidados personalizados, garantindo a acessibilidade, a continuidade e a globalidade dos mesmos.

Notas: a equipa é composta por médicos, enfermeiros e administrativos não integrados numa unidade de saúde familiar (USF).

Código: 7493

Designação: UNIDADE DE CUIDADOS NA COMUNIDADE

Definição: Unidade funcional de centro de saúde componente de um Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) que presta cuidados de saúde e apoio psicológico e social de âmbito domiciliário e comunitário, especialmente a pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis, em situação de maior risco, dependência física e funcional ou por doença que necessite de

acompanhamento próximo, actua na educação para a saúde, na integração em redes de apoio à família e na implementação de unidades móveis de intervenção, e participa ainda na rede nacional de cuidados continuados, integrando a equipa coordenadora local.

Notas: a equipa é constituída por enfermeiros, assistentes sociais, médicos, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, terapeutas da fala e outros profissionais.

Código: 4405

Designação: UNIDADE DE INTERNAMENTO

Definição: Unidade de centro de saúde prestadora de cuidados de saúde em internamento de sede comunitária, tendo como principais destinatários: os doentes convalescentes com altas hospitalares precoces; os doentes necessitando de cuidados paliativos, sem condições para serem cuidados no próprio domicílio; doentes em situação de agudização de doenças crónicas; doentes com doença aguda necessitando de cuidados e vigilância que não possam ser garantidos no domicílio; doentes em fase de reabilitação após doença aguda ou agudização de doença crónica.

Código: 7494

Designação: UNIDADE DE RECURSOS ASSISTENCIAIS PARTILHADOS

Definição: Unidade funcional que presta serviços assistenciais e de consultadoria às unidades de saúde familiar (USF), cuidados de saúde personalizados (UCSP), cuidados na comunidade (UCC) e saúde pública (USP), e organiza ligações funcionais aos serviços hospitalares

Notas: a equipa é composta por médicos de várias especialidades (que não as de medicina geral e familiar e de saúde pública), bem como por assistentes sociais, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, técnicos de saúde oral e outros profissionais não afectos totalmente a outras unidades funcionais.

Código: 7496

Designação: UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR

Definição: Unidade elementar de prestação de cuidados de saúde a uma população inscrita num centro de saúde, em número não inferior a 4000 nem superior a 18 000, de forma personalizada e garantindo a acessibilidade, a continuidade e a globalidade dos mesmos.

Notas: a actividade integra-se numa lógica de rede, assenta numa equipa multiprofissional de médicos, enfermeiros e profissionais administrativos e desenvolve-se em instalações e equipamentos apropriados ao tipo de cuidados que deve garantir, podendo sediar-se numa fracção ou andar de um edifício, numa única ou em várias instalações físicas.

Código: 7497

Designação: UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA

Definição: Unidade funcional de um agrupamento de centros de saúde (ACES) que actua como observatório de saúde da área geodemográfica do ACES em que se integra, competindo-lhe elaborar informação e planos em domínios da saúde pública, proceder à vigilância epidemiológica, gerir programas de intervenção no âmbito da prevenção, promoção e protecção da saúde da população em geral ou de grupos específicos, e colaborar no exercício das funções de autoridade de saúde.

Notas: a equipa é composta por médicos de saúde pública, enfermeiros de saúde pública ou de saúde comunitária e técnicos de saúde ambiental. Os médicos de saúde pública dos ACES podem exercer funções de autoridade de saúde por nomeação e nos termos de legislação própria.

Código: 7495

Designação: UNIDADE FUNCIONAL DE PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE

Definição: Unidade dos centros de saúde e agrupamentos de centros de saúde (ACES) que assenta numa equipa multi-profissional com autonomia organizativa e técnica.

Notas: cada unidade funcional tem um coordenador e actua em intercooperação com as demais unidades funcionais do centro de saúde e do ACES. Incluem-se as unidades de saúde familiar (USF), de cuidados de saúde personalizados (UCSP), de cuidados na comunidade (UCC), de saúde pública (USP), de recursos assistenciais partilhados (URAP), outras unidades ou serviços, propostos pela respectiva ARS, I. P., e aprovados por despacho do Ministro da Saúde, e que venham a ser considerados como necessários.

Código: 4406

Designação: UTENTE INSCRITO EM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE

Definição: Indivíduo que está registado num estabelecimento de saúde, não estando necessariamente a receber cuidados de saúde.

Código: 3552

Designação: VALÊNCIA/SERVIÇO DE ESPECIALIDADE

Definição: Conjunto de meios humanos e físicos, que integram um estabelecimento de saúde e permite a aplicação de saberes específicos em Medicina, originando geralmente unidades orgânicas.

Código: novo

Designação: CONSULTA DE SAÚDE DA MULHER

Conteúdo: Consulta de Planeamento Familiar ou Saúde Materna prestada nos centros de saúde.

IV. Classificações

Código: V00017.

Designação: Código da divisão administrativa (distritos / municípios / freguesias).

Código: V00033.

Designação: Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, versão de 2001.

Código: V00034.

Designação: Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, versão de 2002.

Código: V00045.

Designação: Sexo (Demografia).

Código: V00083.

Designação: Código postal.

Código: V00180.

Designação: Tipologia sim / não.

Código: V00305.

Designação: Sexo (difusão – HM).

Código: V00307.

Designação: Regime de duração de trabalho.

Código: V01786.

Designação: Escalões de idades (CS, <1; ≥85) – variante 58.

Código: V01790.

Designação: Tipo de horário semanal (CS).

Código: V01795.

Designação: Destino do utente.

Código: V01796.

Designação: Tipos de pessoal ao serviço nos centros de saúde (2).

Código: V01797.

Designação: Actos complementares de diagnóstico.

Código: V01799.

Designação: Escalões de idades (CS, < 65; ≥ 65) – variante 61.

Código: V02029.

Designação: Tipos de pessoal ao serviço nos centros de saúde (3).

Código: V02229.

Designação: Lista de equipamentos / técnicas (centros de saúde 2).

Código: V02230.

Designação: Tipos de pessoal ao serviço nos centros de saúde (4).

Código: V02231.

Designação: Nacionalidade (centros de saúde 2).

Código: V02029.

Designação: Tipos de pessoal ao serviço nos centros de saúde (3).

Código: V02232.

Designação: Escalões de idades (19-44; ≥ 65) – variante 67.

Código: V02233.

Designação: Escalões de idades (≤ 28 dias; 14-18) – variante 68.

Código: V02234.

Designação: Especialidades dos médicos – variante 3.

Código: V02235.

Designação: Actos complementares de terapêutica (2).

Código: V02236.

Designação: Lista de consultas de saúde da mulher.

Código: V02251.

Designação: Sexo (ignorado).

V. Variáveis

33. Variáveis de observação

Designação	Unidade de medida
Pertença do CS a um agrupamento de centros de saúde (ACES)	<u>Sim</u> ou <u>não</u>
Unidades de saúde familiar (USF) existentes no CS	N.º
Unidades de cuidados de saúde personalizados (UCSP) existentes no CS	N.º
Unidades de cuidados na comunidade (UCC) existentes no CS	N.º
Existência de unidade de saúde pública (USP) no CS	<u>Sim</u> ou <u>não</u>
Existência de unidade de recursos assistenciais partilhados (URAP) no CS	<u>Sim</u> ou <u>não</u>
Extensões existentes no CS.	N.º
Existência de internamento no CS	<u>Sim</u> ou <u>não</u>
Existência de serviço de urgência básica (SUB) ou serviço de atendimento permanente ou prolongado (SAP) no CS	<u>Sim</u> ou <u>não</u>
Existência de serviço domiciliário no CS	<u>Sim</u> ou <u>não</u>
Funcionamento do serviço domiciliário no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)	<u>Sim</u> ou <u>não</u>
<i>Afectação à totalidade das unidades funcionais do CS da informação fornecida</i>	<u>Sim</u> ou <u>não</u>
<i>No caso de a informação de algumas unidades funcionais não ter sido incluída, indicação das razões e quais as unidades em falta</i>	texto
Camas (lotação praticada) – Total	N.º
Camas (lotação praticada) – Medicina Geral	N.º
Camas (lotação praticada) – Outras [Região Autónoma dos Açores]	N.º
Existência de equipamentos / técnicas de ecografia no CS	Código 1 (Sim) ou espaço (Não)
Existência de equipamentos / técnicas de electrocardiografia no CS	Código 2 (Sim) ou espaço (Não)

Existência de equipamentos / técnicas de fisioterapia no CS	Código 3 (Sim) ou espaço (Não)
Existência de equipamentos / técnicas de radiologia no CS	Código 4 (Sim) ou espaço (Não)
Existência de laboratório de patologia clínica no CS	Código 5 (Sim) ou espaço (Não)
Existência de equipamentos / técnicas de ventiloterapia / (aerossóis) no CS	Código 7 (Sim) ou espaço (Não)
Existência de outros equipamentos / técnicas no CS	Código 9 (Sim) ou espaço (Não)
Total de pessoal ao serviço, segundo o sexo (H, M, HM)	N.º
Total de trabalhadores independentes, segundo o sexo (HM)	N.º
Total de outros trabalhadores, segundo o sexo (HM)	N.º
Médicos (pessoal ao serviço), segundo o sexo (H, M, HM)	N.º
Médicos (trabalhadores independentes), segundo o sexo (HM)	N.º
Médicos (outros trabalhadores), segundo o sexo (HM)	N.º
Médicos (pessoal ao serviço) por tipo de horário semanal praticado, segundo o sexo (H, M, HM) – Total	N.º
Médicos (trabalhadores independentes) por tipo de horário semanal praticado, segundo o sexo (HM) – Total	N.º
Médicos (outros trabalhadores) por tipo de horário semanal praticado, segundo o sexo (HM) – Total	N.º
Médicos (pessoal ao serviço) por tipo de horário semanal praticado, segundo o sexo (H, M, HM) – Menos de 35 horas	N.º
Médicos (trabalhadores independentes) por tipo de horário semanal praticado, segundo o sexo (HM) – Menos de 35 horas	N.º

Médicos (outros trabalhadores) por tipo de horário semanal praticado, segundo o sexo (HM) – Menos de 35 horas	N.º
Médicos (pessoal ao serviço) por tipo de horário semanal praticado, segundo o sexo (H, M, HM) – 35 horas	N.º
Médicos (trabalhadores independentes) por tipo de horário semanal praticado, segundo o sexo (HM) – 35 horas	N.º
Médicos (outros trabalhadores) por tipo de horário semanal praticado, segundo o sexo (HM) – 35 horas	N.º
Médicos (pessoal ao serviço) por tipo de horário semanal praticado, segundo o sexo (H, M, HM) – Mais de 35 horas	N.º
Médicos (trabalhadores independentes) por tipo de horário semanal praticado, segundo o sexo (HM) – Mais de 35 horas	N.º
Médicos (outros trabalhadores) por tipo de horário semanal praticado, segundo o sexo (HM) – Mais de 35 horas	N.º
Médicos (pessoal ao serviço) por tipo de actividade exercida, segundo o sexo (H, M, HM)	N.º
Médicos (trabalhadores independentes) por tipo de actividade, segundo o sexo (HM)	N.º
Médicos (outros trabalhadores) por tipo de actividade exercida, segundo o sexo (HM)	N.º
Médicos (pessoal ao serviço) especialistas, segundo o sexo (H, M, HM) – Total	N.º
Médicos (trabalhadores independentes) especialistas, segundo o sexo (HM) – Total	N.º
Médicos (outros trabalhadores) especialistas, segundo o sexo (HM) – Total	N.º
Médicos (pessoal ao serviço) de Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral, segundo o sexo (H, M, HM)	N.º
Médicos (trabalhadores independentes) de Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral, segundo o sexo (HM)	N.º

Médicos (outros trabalhadores) de Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral, segundo o sexo (HM)	N.º
Médicos (pessoal ao serviço) de Dermatovenereologia, segundo o sexo (H, M, HM)	N.º
Médicos (trabalhadores independentes) de Dermatovenereologia, segundo o sexo (HM)	N.º
Médicos (outros trabalhadores) de Dermatovenereologia, segundo o sexo (HM)	N.º
Médicos (pessoal ao serviço) de Ginecologia-Obstetrícia, segundo o sexo (H, M, HM)	N.º
Médicos (trabalhadores independentes) de Ginecologia-Obstetrícia, segundo o sexo (HM)	N.º
Médicos (outros trabalhadores) de Ginecologia-Obstetrícia, segundo o sexo (HM)	N.º
Médicos (pessoal ao serviço) de Medicina Dentária / Estomatologia, segundo o sexo (H, M, HM)	N.º
Médicos (trabalhadores independentes) de Medicina Dentária / Estomatologia, segundo o sexo (HM)	N.º
Médicos (outros trabalhadores) de Medicina Dentária / Estomatologia, segundo o sexo (HM)	N.º
Médicos (pessoal ao serviço) de Oftalmologia, segundo o sexo (H, M, HM)	N.º
Médicos (trabalhadores independentes) – Oftalmologia, segundo o sexo (HM)	N.º
Médicos (outros trabalhadores) de Oftalmologia, segundo o sexo (HM)	N.º
Médicos (pessoal ao serviço) de Otorrinolaringologia, segundo o sexo (H, M, HM)	N.º
Médicos (trabalhadores independentes) de Otorrinolaringologia, segundo o sexo (HM)	N.º
Médicos (outros trabalhadores) de Otorrinolaringologia, segundo o sexo (HM)	N.º
Médicos (pessoal ao serviço) de Pediatria, segundo o sexo (H, M, HM)	N.º
Médicos (trabalhadores independentes) de Pediatria, segundo o sexo (HM)	N.º

Médicos (outros trabalhadores) de Pediatria, segundo o sexo (HM)	N.º
Médicos (pessoal ao serviço) de Pneumologia, segundo o sexo (H, M, HM)	N.º
Médicos (trabalhadores independentes) de Pneumologia, segundo o sexo (HM)	N.º
Médicos (outros trabalhadores) de Pneumologia, segundo o sexo (HM)	N.º
Médicos (pessoal ao serviço) de Psiquiatria, segundo o sexo (H, M, HM)	N.º
Médicos (trabalhadores independentes) de Psiquiatria, segundo o sexo (HM)	N.º
Médicos (outros trabalhadores) de Psiquiatria, segundo o sexo (HM)	N.º
Médicos (pessoal ao serviço) de Radiodiagnóstico, segundo o sexo (H, M, HM)	N.º
Médicos (trabalhadores independentes) de Radiodiagnóstico, segundo o sexo (HM)	N.º
Médicos (outros trabalhadores) de Radiodiagnóstico, segundo o sexo (HM)	N.º
Médicos (pessoal ao serviço) de Saúde Pública, segundo o sexo (H, M, HM)	N.º
Médicos (trabalhadores independentes) de Saúde Pública, segundo o sexo (HM)	N.º
Médicos (outros trabalhadores) de Saúde Pública, segundo o sexo (HM)	N.º
Médicos (pessoal ao serviço) – Outras especialidades médicas, segundo o sexo (H, M, HM)	N.º
Médicos (trabalhadores independentes) – Outras especialidades médicas, segundo o sexo (HM)	N.º
Médicos (outros trabalhadores) – Outras especialidades médicas, segundo o sexo (HM)	N.º
Médicos (pessoal ao serviço) – Não especialistas, segundo o sexo (H, M, HM)	N.º
Médicos (trabalhadores independentes) – Não especialistas, segundo o sexo (HM)	N.º
Médicos (outros trabalhadores) – Não especialistas, segundo o sexo (HM)	N.º
Enfermeiros (pessoal ao serviço) por tipo de actividade exercida, segundo o sexo (H, M, HM)	N.º

Enfermeiros (trabalhadores independentes) por tipo de actividade exercida, segundo o sexo (HM)	N.º
Enfermeiros (outros trabalhadores) por tipo de actividade exercida, segundo o sexo (HM)	N.º
Enfermeiros (pessoal ao serviço) – Especialistas, segundo o sexo (H, M, HM) – Total	N.º
Enfermeiros (trabalhadores independentes) – Especialistas, segundo o sexo (HM) – Total	N.º
Enfermeiros (outros trabalhadores) – Especialistas, segundo o sexo (HM) – Total	N.º
Enfermeiros (pessoal ao serviço) – Em Saúde Infantil e Pediatria, segundo o sexo (H, M, HM)	N.º
Enfermeiros (trabalhadores independentes) – Em Saúde Infantil e Pediatria, segundo o sexo (HM)	N.º
Enfermeiros (outros trabalhadores) – Em Saúde Infantil e Pediatria, segundo o sexo (HM)	N.º
Enfermeiros (pessoal ao serviço) – Em Saúde Materna e Obstetrícia, segundo o sexo (H, M, HM)	N.º
Enfermeiros (trabalhadores independentes) – Em Saúde Materna e Obstetrícia, segundo o sexo (HM)	N.º
Enfermeiros (outros trabalhadores) – Em Saúde Materna e Obstetrícia, segundo o sexo (HM)	N.º
Enfermeiros (pessoal ao serviço) – Em Enfermagem Médico-Cirúrgica, segundo o sexo (H, M, HM)	N.º
Enfermeiros (trabalhadores independentes) – Em Enfermagem Médico-Cirúrgica, segundo o sexo (HM)	N.º
Enfermeiros (outros trabalhadores) – Em Enfermagem Médico-Cirúrgica, segundo o sexo (HM)	N.º
Enfermeiros (pessoal ao serviço) – Em Saúde Mental e Psiquiatria, segundo o sexo (H, M, HM)	N.º

Enfermeiros (trabalhadores independentes) – Em Saúde Mental e Psiquiatria, segundo o sexo (HM)	N.º
Enfermeiros (outros trabalhadores) – Em Saúde Mental e Psiquiatria, segundo o sexo (HM)	N.º
Enfermeiros (pessoal ao serviço) – Em Reabilitação, segundo o sexo (H, M, HM)	N.º
Enfermeiros (trabalhadores independentes) – Em Reabilitação, segundo o sexo (HM)	N.º
Enfermeiros (outros trabalhadores) – Em Reabilitação, segundo o sexo (HM)	N.º
Enfermeiros (pessoal ao serviço) – De cuidados gerais, segundo o sexo (H, M, HM)	N.º
Enfermeiros (trabalhadores independentes) – De cuidados gerais, segundo o sexo (HM)	N.º
Enfermeiros (outros trabalhadores) – De cuidados gerais, segundo o sexo (HM)	N.º
Técnicos superiores de saúde (pessoal ao serviço), segundo o sexo (H, M, HM) – Total	N.º
Técnicos superiores de saúde (trabalhadores independentes), segundo o sexo (HM) – Total	N.º
Técnicos superiores de saúde (outros trabalhadores), segundo o sexo (HM) – Total	N.º
Do ramo de engenharia sanitária (pessoal ao serviço), segundo o sexo (H, M, HM)	N.º
Do ramo de engenharia sanitária (trabalhadores independentes), segundo o sexo (HM)	N.º
Do ramo de engenharia sanitária (outros trabalhadores), segundo o sexo (HM)	N.º
Do ramo de laboratório (pessoal ao serviço), segundo o sexo (H, M, HM)	N.º
Do ramo de laboratório (trabalhadores independentes), segundo o sexo (HM)	N.º
Do ramo de laboratório (outros trabalhadores), segundo o sexo (HM)	N.º

Do ramo de nutrição (pessoal ao serviço), segundo o sexo (H, M, HM)	N.º
Do ramo de nutrição (trabalhadores independentes), segundo o sexo (HM)	N.º
Do ramo de nutrição (outros trabalhadores), segundo o sexo (HM)	N.º
Do ramo de psicologia clínica (pessoal ao serviço), segundo o sexo (H, M, HM)	N.º
Do ramo de psicologia clínica (trabalhadores independentes), segundo o sexo (HM)	N.º
Do ramo de psicologia clínica (outros trabalhadores), segundo o sexo (HM)	N.º
Outros técnicos superiores de saúde (pessoal ao serviço), segundo o sexo (H, M, HM)	N.º
Outros técnicos superiores de saúde (trabalhadores independentes), segundo o sexo (HM)	N.º
Outros técnicos superiores de saúde (outros trabalhadores), segundo o sexo (HM)	N.º
Técnicos superiores (pessoal ao serviço), segundo o sexo (H, M, HM) – Total	N.º
Técnicos superiores (trabalhadores independentes), segundo o sexo (HM) – Total	N.º
Técnicos superiores (outros trabalhadores), segundo o sexo (HM) – Total	N.º
De serviço social (pessoal ao serviço), segundo o sexo (H, M, HM)	N.º
De serviço social (trabalhadores independentes), segundo o sexo (HM)	N.º
De serviço social (outros trabalhadores), segundo o sexo (HM)	N.º
Outros técnicos superiores (pessoal ao serviço), segundo o sexo (H, M, HM)	N.º
Outros técnicos superiores (trabalhadores independentes), segundo o sexo (HM)	N.º
Outros técnicos superiores (outros trabalhadores), segundo o sexo (HM)	N.º
Técnicos de diagnóstico e terapêutica (pessoal ao serviço), segundo o sexo (H, M, HM) – Total	N.º
Técnicos de diagnóstico e terapêutica (trabalhadores independentes), segundo o sexo (HM) – Total	N.º

Técnicos de diagnóstico e terapêutica (outros trabalhadores), segundo o sexo (HM) – Total	N.º
Fisioterapeutas (pessoal ao serviço), segundo o sexo (H, M, HM)	N.º
Fisioterapeutas (trabalhadores independentes), segundo o sexo (HM)	N.º
Fisioterapeutas (outros trabalhadores), segundo o sexo (HM)	N.º
Higienistas orais (pessoal ao serviço), segundo o sexo (H, M, HM)	N.º
Higienistas orais (trabalhadores independentes), segundo o sexo (HM)	N.º
Higienistas orais (outros trabalhadores), segundo o sexo (HM)	N.º
Técnicos de radiologia (pessoal ao serviço), segundo o sexo (H, M, HM)	N.º
Técnicos de radiologia (trabalhadores independentes), segundo o sexo (HM)	N.º
Técnicos de radiologia (outros trabalhadores), segundo o sexo (HM)	N.º
Técnicos de análises clínicas e saúde pública (pessoal ao serviço), segundo o sexo (H, M, HM)	N.º
Técnicos de análises clínicas e saúde pública (trabalhadores independentes), segundo o sexo (HM)	N.º
Técnicos de análises clínicas e saúde pública (outros trabalhadores), segundo o sexo (HM)	N.º
Técnicos de saúde ambiental (pessoal ao serviço), segundo o sexo (H, M, HM)	N.º
Técnicos de saúde ambiental (trabalhadores independentes), segundo o sexo (HM)	N.º
Técnicos de saúde ambiental (outros trabalhadores), segundo o sexo (HM)	N.º
Dietistas (pessoal ao serviço), segundo o sexo (H, M, HM)	N.º
Dietistas (trabalhadores independentes), segundo o sexo (HM)	N.º
Dietistas (outros trabalhadores), segundo o sexo (HM)	N.º
Terapeutas ocupacionais (pessoal ao serviço), segundo o sexo (H, M, HM)	N.º
Terapeutas ocupacionais (trabalhadores independentes), segundo o sexo (HM)	N.º
Terapeutas ocupacionais (outros trabalhadores), segundo o sexo (HM)	N.º
Terapeutas da fala (pessoal ao serviço), segundo o sexo (H, M, HM)	N.º

Terapeutas da fala (trabalhadores independentes), segundo o sexo (HM)	N.º
Terapeutas da fala (outros trabalhadores), segundo o sexo (HM)	N.º
Outros técnicos de diagnóstico e terapêutica (pessoal ao serviço), segundo o sexo (H, M, HM)	N.º
Outros técnicos de diagnóstico e terapêutica (trabalhadores independentes), segundo o sexo (HM)	N.º
Outros técnicos de diagnóstico e terapêutica (outros trabalhadores), segundo o sexo (HM)	N.º
Outros profissionais (pessoal ao serviço), segundo o sexo (H, M, HM) – Total	N.º
Outros profissionais (trabalhadores independentes), segundo o sexo (HM) – Total	N.º
Outros profissionais (outros trabalhadores), segundo o sexo (HM) – Total	N.º
Administrativos (pessoal ao serviço), segundo o sexo (H, M, HM)	N.º
Administrativos (trabalhadores independentes), segundo o sexo (HM)	N.º
Administrativos (outros trabalhadores), segundo o sexo (HM)	N.º
Serviços gerais e auxiliares (pessoal ao serviço), segundo o sexo (H, M, HM)	N.º
Serviços gerais e auxiliares (trabalhadores independentes), segundo o sexo (HM)	N.º
Serviços gerais e auxiliares (outros trabalhadores), segundo o sexo (HM)	N.º
Outros (pessoal ao serviço), segundo o sexo (H, M, HM)	N.º
Outros (trabalhadores independentes), segundo o sexo (HM)	N.º
Outros (outros trabalhadores), segundo o sexo (HM)	N.º
Nacionalidade do pessoal ao serviço – Médicos, segundo o sexo (H, M, HM) – Total	N.º
Nacionalidade do pessoal ao serviço – Médicos, segundo o sexo (H, M, HM) – Portuguesa	N.º
Nacionalidade do pessoal ao serviço – Médicos, segundo o sexo (H, M, HM) – Espanhola	N.º

Nacionalidade do pessoal ao serviço – Médicos, segundo o sexo (H, M, HM) – Outros países da UE-27	N.º
Nacionalidade do pessoal ao serviço – Médicos, segundo o sexo (H, M, HM) – Outros países de língua portuguesa (CPLP)	N.º
Nacionalidade do pessoal ao serviço – Médicos, segundo o sexo (H, M, HM) – Outros países extra UE-27 e CPLP	N.º
Nacionalidade do pessoal ao serviço – Médicos, segundo o sexo (H, M, HM) – Ignorada	N.º
Nacionalidade do pessoal ao serviço – Enfermeiros, segundo o sexo (H, M, HM) – Total	N.º
Nacionalidade do pessoal ao serviço – Enfermeiros, segundo o sexo (H, M, HM) – Portuguesa	N.º
Nacionalidade do pessoal ao serviço – Enfermeiros, segundo o sexo (H, M, HM) – Espanhola	N.º
Nacionalidade do pessoal ao serviço – Enfermeiros, segundo o sexo (H, M, HM) – Outros países da UE-27	N.º
Nacionalidade do pessoal ao serviço – Enfermeiros, segundo o sexo (H, M, HM) – Outros países de língua portuguesa (CPLP)	N.º
Nacionalidade do pessoal ao serviço – Enfermeiros, segundo o sexo (H, M, HM) – Outros países extra UE-27 e CPLP	N.º
Nacionalidade do pessoal ao serviço – Enfermeiros, segundo o sexo (H, M, HM) – Ignorada	N.º
Nacionalidade do pessoal ao serviço – Outros, segundo o sexo (H, M, HM) – Total	N.º
Nacionalidade do pessoal ao serviço – Outros, segundo o sexo (H, M, HM) – Portuguesa	N.º
Nacionalidade do pessoal ao serviço – Outros, segundo o sexo (H, M, HM) – Outros países da UE-27	N.º
Nacionalidade do pessoal ao serviço – Outros, segundo o sexo (H, M, HM) – Outros países de língua portuguesa (CPLP)	N.º

Nacionalidade do pessoal ao serviço – Outros, segundo o sexo (H, M, HM) – Outros países extra UE-27 e CPLP	N.º
Nacionalidade do pessoal ao serviço – Outros, segundo o sexo (H, M, HM) – Ignorada	N.º
Consultas médicas, segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Total de áreas / especialidades – Total de consultas - Total	N.º
Consultas médicas, segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Total de áreas / especialidades – Total de primeiras consultas	N.º
Consultas de reforço, recurso ou complementares, segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Total de áreas / especialidades – Total de consultas – Total	N.º
Teleconsultas, segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Total de áreas / especialidades – Total de consultas - Total	N.º
Teleconsultas, segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Total de áreas / especialidades – Total de primeiras consultas	N.º
Consultas de Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral – Saúde de Adultos, por idade (grupo etário), segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Total de consultas – Total	N.º
Consultas de Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral – Saúde de Adultos, por idade (grupo etário), segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Total de consultas – 19 a 44 anos	N.º
Consultas de Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral – Saúde de Adultos, por idade (grupo etário), segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Total de consultas – 45 a 64 anos	N.º
Consultas de Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral – Saúde de Adultos, por idade (grupo etário), segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Total de consultas – 65 e mais anos	N.º
Consultas de Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral – Saúde de Adultos, por idade (grupo etário), segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Total de consultas – Idade ignorada	N.º
Consultas de Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral – Saúde de Adultos, por idade (grupo etário), segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Primeiras consultas – 19 a 44 anos	N.º

Consultas de Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral, por idade (grupo etário), segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Primeiras consultas – 65 e mais anos	N.º
Consultas de Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral, por idade (grupo etário), segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Primeiras consultas – Idade ignorada	N.º
Consultas de Saúde da Mulher (Total) – Total de consultas – Total	N.º
Consultas de Saúde da Mulher (Total) – Total de consultas – Planeamento Familiar	N.º
Consultas de Saúde da Mulher (Total) – Total de consultas – Cuidados Pré-concepcionais	N.º
Consultas de Saúde da Mulher (Total) – Total de consultas – Vigilância da Gravidez	N.º
Consultas de Saúde da Mulher (Total) – Total de consultas – Revisão do Puerpério	N.º
Consultas de Saúde da Mulher (Total) – Primeiras consultas – Total	N.º
Consultas de Saúde da Mulher (Total) – Primeiras consultas – Planeamento Familiar	N.º
Consultas de Saúde da Mulher (Total) – Primeiras consultas – Cuidados Pré-concepcionais	N.º
Consultas de Saúde da Mulher (Total) – Primeiras consultas – Vigilância da Gravidez	N.º
Consultas médicas de Saúde do Recém-Nascido, da Criança e do Adolescente, por idade (grupo etário), segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Total de consultas – Total	N.º
Consultas médicas de Saúde do Recém-Nascido, da Criança e do Adolescente, por idade (grupo etário), segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Total de consultas – < = 28 dias	N.º
Consultas médicas de Saúde do Recém-Nascido, da Criança e do Adolescente, por idade (grupo etário), segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Total de consultas – > 28 dias e < 3 meses	N.º

Consultas médicas de Saúde do Recém-Nascido, da Criança e do Adolescente, por idade (grupo etário), segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Total de consultas – > = 3 meses e < 12 meses	N.º
Consultas médicas de Saúde do Recém-Nascido, da Criança e do Adolescente, por idade (grupo etário), segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Total de consultas – 1 ano	N.º
Consultas médicas de Saúde do Recém-Nascido, da Criança e do Adolescente, por idade (grupo etário), segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Total de consultas – 2 a 13 anos	N.º
Consultas médicas de Saúde do Recém-Nascido, da Criança e do Adolescente, por idade (grupo etário), segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Total de consultas – idade ignorada	N.º
Consultas médicas de Saúde do Recém-Nascido, da Criança e do Adolescente, por idade (grupo etário), segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Primeiras consultas – Total	N.º
Consultas médicas de Saúde do Recém-Nascido, da Criança e do Adolescente, por idade (grupo etário), segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Primeiras consultas – < = 28 dias	N.º
Consultas médicas de Saúde do Recém-Nascido, da Criança e do Adolescente, por idade (grupo etário), segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Primeiras consultas – > 28 dias e < 3 meses	N.º
Consultas médicas de Saúde do Recém-Nascido, da Criança e do Adolescente, por idade (grupo etário), segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Primeiras consultas – > = 3 meses e < 12 meses	N.º
Consultas médicas de Saúde do Recém-Nascido, da Criança e do Adolescente, por idade (grupo etário), segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Primeiras consultas – 1 ano	N.º
Consultas médicas de Saúde do Recém-Nascido, da Criança e do Adolescente, por idade (grupo etário), segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Primeiras consultas – 2 a 13 anos	N.º
Consultas médicas de Saúde do Recém-Nascido, da Criança e do Adolescente, por idade (grupo etário), segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Primeiras consultas – 14 a 18 anos	N.º
Consultas médicas de Saúde do Recém-Nascido, da Criança e do Adolescente, por idade (grupo etário), segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Primeiras consultas – idade ignorada	N.º

Consultas médicas, por área / especialidade, segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Alcoologia – Total de consultas	N.º
Consultas médicas, por área / especialidade, segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Dermatovenereologia – Total de consultas	N.º
Consultas médicas, por área / especialidade, segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Ginecologia-Obstetrícia – Total de consultas	N.º
Consultas médicas, por área / especialidade, segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Medicina Dentária / Estomatologia – Total de consultas	N.º
Consultas médicas, por área / especialidade, segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Oftalmologia – Total de consultas	N.º
Consultas médicas, por área / especialidade, segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Otorrinolaringologia – Total de consultas	N.º
Consultas médicas, por área / especialidade, segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Pediatria – Total de consultas	N.º
Consultas médicas, por área / especialidade, segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Pneumologia – Total de consultas	N.º
Consultas médicas, por área / especialidade, segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Psiquiatria – Total de consultas	N.º
Consultas médicas, por área / especialidade, segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Tabagismo – Total de consultas	N.º
Consultas médicas, por área / especialidade, segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Urologia – Total de consultas	N.º
Consultas médicas, por área / especialidade, segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Outras especialidades – Total de consultas	N.º
Consultas médicas, por área / especialidade, segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Alcoologia – Primeiras consultas	N.º
Consultas médicas, por área / especialidade, segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Dermatovenereologia – Primeiras consultas	N.º
Consultas médicas, por área / especialidade, segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Ginecologia-Obstetrícia – Primeiras consultas	N.º

Consultas médicas, por área / especialidade, segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Medicina Dentária / Estomatologia – Primeiras consultas	N.º
Consultas médicas, por área / especialidade, segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Oftalmologia – Primeiras consultas	N.º
Consultas médicas, por área / especialidade, segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Otorrinolaringologia – Primeiras consultas	N.º
Consultas médicas, por área / especialidade, segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Pediatria – Primeiras consultas	N.º
Consultas médicas, por área / especialidade, segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Pneumologia – Primeiras consultas	N.º
Consultas médicas, por área / especialidade, segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Psiquiatria – Primeiras consultas	N.º
Consultas médicas, por área / especialidade, segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Tabagismo – Primeiras consultas	N.º
Consultas médicas, por área / especialidade, segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Urologia – Primeiras consultas	N.º
Consultas médicas, por área / especialidade, segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Outras especialidades – Primeiras consultas	N.º
Consultas de enfermagem	N.º
Consultas de psicologia	N.º
Consultas de nutrição	N.º
Consultas de serviço social	N.º
Atendimentos no serviço de urgência básica (SUB) ou no serviço permanente ou prolongado (SAP), segundo o destino do utente – Domicílio ou consulta em ambulatório de centro de saúde	N.º
Atendimentos no serviço de urgência básica (SUB) ou no serviço permanente ou prolongado (SAP), segundo o destino do utente – Unidade de internamento de centro de saúde	N.º
Atendimentos no serviço de urgência básica (SUB) ou no serviço permanente ou prolongado (SAP), segundo o destino do utente – Hospital	N.º

Atendimentos no serviço de urgência básica (SUB) ou no serviço permanente ou prolongado (SAP), segundo o destino do utente – Óbitos	N.º
Atendimentos no serviço de urgência básica (SUB) ou no serviço permanente ou prolongado (SAP), segundo o destino do utente – Total	N.º
Serviço domiciliário, segundo o tipo de profissional de saúde – Médico	N.º
Serviço domiciliário, segundo o tipo de profissional de saúde – Enfermeiro	N.º
Serviço domiciliário, segundo o tipo de profissional de saúde – Técnico superior de serviço social	N.º
Serviço domiciliário, segundo o tipo de profissional de saúde – Outro	N.º
Serviço domiciliário, segundo o tipo de profissional de saúde – Total	N.º
Total de internamentos – Total	N.º
Total de internamentos – Medicina Geral	N.º
Total de internamentos – Outras [Região Autónoma dos Açores]	N.º
Existência inicial de doentes – Total	N.º
Existência inicial de doentes – Medicina Geral	N.º
Existência inicial de doentes – Outras [Região Autónoma dos Açores]	N.º
Doentes entrados – Total	N.º
Doentes entrados – Medicina Geral	N.º
Doentes entrados – Outras [Região Autónoma dos Açores]	N.º
Doentes saídos (altas) – Total	N.º
Doentes saídos (altas) – Medicina Geral	N.º
Doentes saídos (altas) – Outras [Região Autónoma dos Açores]	N.º
Saídas para o domicílio – Total	N.º
Saídas para o domicílio – Medicina Geral	N.º
Saídas para o domicílio – Outras [Região Autónoma dos Açores]	N.º
Transferências externas – Total	N.º
Transferências externas – Medicina Geral	N.º
Transferências externas – Outras [Região Autónoma dos Açores]	N.º
Óbitos – Total	N.º
Óbitos – Medicina Geral	N.º

Óbitos – Outras [Região Autónoma dos Açores]	N.º
Existência final de doentes – Total	N.º
Existência final de doentes – Medicina Geral	N.º
Existência final de doentes – Outras [Região Autónoma dos Açores]	N.º
Tempo de internamento (dias) – Total	N.º
Tempo de internamento (dias) – Medicina Geral	N.º
Tempo de internamento (dias) – Outras [Região Autónoma dos Açores]	N.º
Doentes saídos (altas) durante o ano, por idade (grupo etário), segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Total	N.º
Doentes saídos (altas) durante o ano, por idade (grupo etário), segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Menos de 1 ano	N.º
Doentes saídos (altas) durante o ano, por idade (grupo etário), segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – 1 a 4 anos	N.º
Doentes saídos (altas) durante o ano, por idade (grupo etário), segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – 5 a 9 anos	N.º
Doentes saídos (altas) durante o ano, por idade (grupo etário), segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – 10 a 14 anos	N.º
Doentes saídos (altas) durante o ano, por idade (grupo etário), segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – 15 a 17 anos	N.º
Doentes saídos (altas) durante o ano, por idade (grupo etário), segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – 18 a 24 anos	N.º
Doentes saídos (altas) durante o ano, por idade (grupo etário), segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – 25 a 34 anos	N.º
Doentes saídos (altas) durante o ano, por idade (grupo etário), segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – 35 a 44 anos	N.º
Doentes saídos (altas) durante o ano, por idade (grupo etário), segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – 45 a 54 anos	N.º
Doentes saídos (altas) durante o ano, por idade (grupo etário), segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – 55 a 64 anos	N.º

Doentes saídos (altas) durante o ano, por idade (grupo etário), segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – 65 a 74 anos	N.º
Doentes saídos (altas) durante o ano, por idade (grupo etário), segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – 75 a 84 anos	N.º
Doentes saídos (altas) durante o ano, por idade (grupo etário), segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – 85 e mais anos	N.º
Doentes saídos (altas) durante o ano, por idade (grupo etário), segundo o sexo (Total, H, M, sexo ignorado) – Idade ignorada	N.º
Actos complementares de diagnóstico – Total	N.º
Actos complementares de diagnóstico – Análises clínicas	N.º
Actos complementares de diagnóstico – Ecografias	N.º
Actos complementares de diagnóstico – Electrocardiogramas	N.º
Actos complementares de diagnóstico – Exames radiológicos	N.º
Actos complementares de diagnóstico – Outros actos complementares de diagnóstico	N.º
Actos complementares de terapêutica – Total	N.º
Actos complementares de terapêutica – Sessões de psicoterapia	N.º
Actos complementares de terapêutica – Tratamentos de fisioterapia	N.º
Actos complementares de terapêutica – Sessões de aerossóis	N.º
Actos complementares de terapêutica – Sessões de terapia ocupacional	N.º
Actos complementares de terapêutica – Sessões de terapia da fala	N.º
Actos complementares de terapêutica – Outros actos complementares de terapêutica	N.º
Utentes referenciados no âmbito da RNCCI, por idade (grupo etário) – Total	N.º
Utentes referenciados no âmbito da RNCCI, por idade (grupo etário) – Com menos de 65 anos	N.º
Utentes referenciados no âmbito da RNCCI, por idade (grupo etário) – Com 65 e mais anos	N.º
Equipa de cuidados continuados integrados, por duração de trabalho e tipo de profissional de saúde – Total	N.º

Equipa de cuidados continuados integrados, por duração de trabalho e tipo de profissional de saúde – A tempo completo – Total	N.º
Equipa de cuidados continuados integrados, por duração de trabalho e tipo de profissional de saúde – A tempo completo – Médicos	N.º
Equipa de cuidados continuados integrados, por duração de trabalho e tipo de profissional de saúde – A tempo completo – Enfermeiros	N.º
Equipa de cuidados continuados integrados, por duração de trabalho e tipo de profissional de saúde – A tempo completo – Técnicos superiores de serviço social	N.º
Equipa de cuidados continuados integrados, por duração de trabalho e tipo de profissional de saúde – A tempo completo – Outros	N.º
Equipa de cuidados continuados integrados, por duração de trabalho e tipo de profissional de saúde – A tempo parcial – Total	N.º
Equipa de cuidados continuados integrados, por duração de trabalho e tipo de profissional de saúde – A tempo parcial – Médicos	N.º
Equipa de cuidados continuados integrados, por duração de trabalho e tipo de profissional de saúde – A tempo parcial – Enfermeiros	N.º
Equipa de cuidados continuados integrados, por duração de trabalho e tipo de profissional de saúde – A tempo parcial – Outros	N.º
Serviço domiciliário no âmbito da RNCCI, segundo o tipo de profissional de saúde – Total	N.º
Serviço domiciliário no âmbito da RNCCI, segundo o tipo de profissional de saúde – Médico	N.º
Serviço domiciliário no âmbito da RNCCI, segundo o tipo de profissional de saúde – Enfermeiro	N.º
Serviço domiciliário no âmbito da RNCCI, segundo o tipo de profissional de saúde – Técnico superior de serviço social	N.º
Serviço domiciliário no âmbito da RNCCI, segundo o tipo de profissional de saúde – Outro	N.º

34. Variáveis derivadas

Camas por 1000 habitantes = Total de camas (lotação praticada) no ano de referência x 1000 / Estimativa para a população residente em 30 de Junho do ano de referência	N.º
Consultas médicas por habitante = Total de consultas no ano de referência / Estimativa para a população residente em 30 de Junho do ano de referência	N.º
Demora média de internamento = Total de dias de internamento no ano de referência / Total de doentes saídos no ano de referência	N.º
Internamentos por 1000 habitantes = Total de internamentos no ano de referência x 1000 / Estimativa para a população residente em 30 de Junho do ano de referência	N.º
Taxa de ocupação de camas = Total de dias de internamento no ano de referência x 100 / Total de camas (lotação praticada) no ano de referência x 365 dias	%

35. Informação a disponibilizar

Indicador		Variável medida			Dimensões de análise					
					Código	Data início vigência	Designação	Classificação / versão associada		
		Código	Data início vigência	Designação				Código	Designação	Nível
0000909	Centros de saúde (N.º) por Localização geográfica e Tipo de serviço; Anual	1626	15-12-2005	Centros de saúde (N.º)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					1629	15-12-2005	Localização geográfica	00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	5
					1627	15-12-2005	Tipo de serviço	00394	Tipo de Serviço do Centro de Saúde	2

0002923	Centros de saúde (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2001) e Tipo de serviço; Anual	1626	15-12-2005	Centros de saúde (N.º)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					1629	01-06-2005	Localização geográfica (NUTS - 2001)	00408	NUTS 2001 completa (lista cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	5
					1627	15-12-2005	Tipo de serviço	00394	Tipo de Serviço do Centro de Saúde	2
0000910	Extensões (N.º) dos centros de saúde por Localização geográfica; Anual	1628	15-12-2005	Extensões (N.º) dos centros de saúde	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					1629	15-12-2005	Localização geográfica	00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	5

0002924	Extensões (N.º) dos centros de saúde por Localização geográfica (NUTS - 2001); Anual	1628	15-12-2005	Extensões (N.º) dos centros de saúde	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					1629	01-06-2005	Localização geográfica (NUTS - 2001)	00408	NUTS 2001 completa (lista cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	5
0000699	Camas (N.º) dos centros de saúde por Localização geográfica; Anual	1630	15-12-2005	Camas (N.º) dos centros de saúde	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					1629	15-12-2005	Localização geográfica	00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	5

0002910	Camas (N.º) dos centros de saúde por Localização geográfica (NUTS - 2001); Anual	1630	15-12-2005	Camas (N.º) dos centros de saúde	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					1629	01-06-2005	Localização geográfica (NUTS - 2001)	00408	NUTS 2001 completa (lista cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	5
0000700	Internamentos (N.º) nos centros de saúde por Localização geográfica; Anual	1631	15-12-2005	Internamentos (N.º) nos centros de saúde	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					1629	15-12-2005	Localização geográfica	00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	5

0002911	Internamentos (N.º) nos centros de saúde por Localização geográfica (NUTS - 2001); Anual	1631	15-12-2005	Internamentos (N.º) nos centros de saúde	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					1629	01-06-2005	Localização geográfica (NUTS - 2001)	00408	NUTS 2001 completa (lista cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	5
0000701	Período de internamento (Dias) nos centros de saúde por Localização geográfica; Anual	1632	15-12-2005	Período de internamento (Dias) nos centros de saúde	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					1629	15-12-2005	Localização geográfica	00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	5

0002912	Período de internamento (Dias) nos centros de saúde por Localização geográfica (NUTS - 2001); Anual	1632	15-12-2005	Período de internamento (Dias) nos centros de saúde	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					1629	01-06-2005	Localização geográfica (NUTS - 2001)	00408	NUTS 2001 completa (lista cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	5
0000892	Pessoal ao serviço (N.º) nos centros de saúde por Localização geográfica e Tipo de pessoal ao serviço; Anual	1633	15-12-2005	Pessoal ao serviço (N.º) nos centros de saúde	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					1629	15-12-2005	Localização geográfica	00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	5
					1634	15-12-2005	Tipo de pessoal ao serviço	00392	Tipo de Pessoal ao Serviço nos Hospitais	2

0002921	Pessoal ao serviço (N.º) nos centros de saúde por Localização geográfica (NUTS - 2001) e Tipo de pessoal ao serviço; Anual	1633	15-12-2005	Pessoal ao serviço (N.º) nos centros de saúde	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					1629	01-06-2005	Localização geográfica (NUTS - 2001)	00408	NUTS 2001 completa (lista cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	5
					1634	15-12-2005	Tipo de pessoal ao serviço	00392	Tipo de Pessoal ao Serviço nos Hospitais	2

0000938	Consultas médicas (N.º) nos centros de saúde por Localização geográfica e Especialidade da consulta; Anual	1635	15-12- 2005	Consul tas médic as (N.º) nos centro s de saúde	190	03-08- 2005	Período de referên- cia dos dados	-	-	-
					1629	15-12- 2005	Locali- zação geográ- fica	00320	NUTS 2002 compl eta (lista cumul ativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	5
					1636	15-12- 2005	Especia- lidade da consulta	00380	Especi alidades das consul tas nos centro s de saúde (1)	2

0002925	Consultas médicas (N.º) nos centros de saúde por Localização geográfica (NUTS - 2001) e Especialidade da consulta; Anual	1635	15-12- 2005	Consul tas médic as (N.º) nos centro s de saúde	190	03-08- 2005	Período de referên- cia dos dados	-	-	-
					1629	01-06- 2005	Locali- zação geográ- fica (NUTS - 2001)	00408	NUTS 2001 compl eta (lista cumul ativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	5
					1636	15-12- 2005	Especia- lidade da consulta	00380	Especi alid es das consul tas nos centro s de saúde (1)	2

0004072	Pessoal ao serviço (N.º) nos centros de saúde por Localização geográfica e Tipo de pessoal ao serviço; Anual	1633	15-12-2005	Pessoal ao serviço (N.º) nos centros de saúde	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					1629	15-12-2005	Localização geográfica	00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	5
					1634	05-11-2009	Tipo de pessoal ao serviço	02029	Tipos de pessoal ao serviço nos centros de saúde (3)	2

0004073	Consultas médicas (N.º) nos centros de saúde por Localização geográfica e Especialidade da consulta; Anual	1635	15-12- 2005	Consul tas médic as (N.º) nos centro s de saúde	190	03-08- 2005	Período de referên- cia dos dados	-	-	-
					1629	15-12- 2005	Locali- zação geográ- fica	00320	NUTS 2002 compl eta (lista cumul ativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	5
					1636	09-11- 2009	Especia- lidade da consulta	02030	Especi alidad es das consul tas nos centro s de saúde (2)	2

VI. Suportes de recolha

36. Questionário

Entidade inquirida: Centro de Saúde

Cf. *ICS2009_Questionário.pdf* (registado com o nº 9975)

ICS2009_Instruções de preenchimento.pdf

VII. Abreviaturas e acrónimos

7454: ACES – agrupamento de centros de saúde.

7190: ACS – Alto Comissariado da Saúde.

7460: ACSS – Administração Central do Sistema de Saúde, IP.

5716: AP – atendimento permanente.

4637: ARS – administração regional de saúde.

4261: BD – base de dados.

5717: CAP – centro de atendimento permanente.

5718: CATUS – centro de atendimento e tratamentos urgentes.

4547: CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

7461: CS – centro de saúde.

4091: DCN – Departamento de Contas Nacionais.

5860: DMSI / SM – Departamento de Metodologia e Sistemas de Informação / Serviço de Sistemas e Metainformação.

ECCL – equipa de cuidados continuados integrados.

7191: EPE – Entidade Pública Empresarial.

4238: UE – União Europeia.

4172/4091: INE / DCN – Instituto Nacional de Estatística, IP / Departamento de Contas Nacionais.

4171 / 4099: INE / DES – Instituto Nacional de Estatística, IP / Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais.

4172 / 4118: INE / DMSI – Instituto Nacional de Estatística, IP / Departamento de Metodologia e Sistemas de Informação.

2140: DES / CV – Serviço de Estatísticas das Condições de Vida.

6283 / 7190: MS / ACS – Ministério da Saúde / Alto Comissariado da Saúde.

4109: MS / DGS – Ministério da Saúde / Direcção-Geral da Saúde.

4615: DREM – Direcção Regional de Estatística da Madeira.

7191: EPE – Entidade Pública Empresarial.

4134: Eurostat – Serviço de Estatística das Comunidades Europeias.

7194: ICS – Inquérito aos Centros de Saúde.

4172: INE – Instituto Nacional de Estatística, IP.

7464: IP – Instituto Público.

4201: NUTS – Nomenclaturas das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos.

4207: OMS – Organização Mundial da Saúde.

4209: ONU – Organização das Nações Unidas.

6960: RAA – Região Autónoma dos Açores.

4763: RAM – Região Autónoma da Madeira.

7189: RNCCI – Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados.

5721: SADU – serviço de atendimento de doentes urgentes.

7490: SAP – serviço de atendimento permanente ou prolongado.

5722: SAP / SU – serviço de atendimento permanente / serviço de urgência.

5723: SASU – serviço de atendimento de situações urgentes.

4226: SEN – Sistema Estatístico Nacional.

4229: SIGINE – Sistema de Informação de Gestão do INE.

4589: SREA – Serviço Regional de Estatística dos Açores.

7193: SUB – serviço de urgência básica.

7455: UCSP – unidade de cuidados de saúde personalizados.

7456: UCC – unidade de cuidados na comunidade.

7457: URAP – unidade de recursos assistenciais partilhados.

7458: USF – unidade de saúde familiar.

7459: USP – unidade de saúde pública.

VIII. Bibliografia

- Despacho n.º 18 459 / 2006, de 30 de Julho, do Gabinete do Ministro da Saúde (serviço de urgência básica).
- *Glossário para as Unidades de Saúde Familiar* – Ministério da Saúde – Missão para os Cuidados de Saúde Primários – Maio de 2006 (conceitos).
- Decreto-Lei n.º 157 / 99, de 10 de Maio (centros de saúde).
- Decreto-Lei n.º 414 / 91, de 22 de Outubro (técnicos superiores de saúde).
- Decreto-Lei n.º 501 / 99, de 19 de Novembro (técnicos superiores de saúde).
- Decreto-Lei n.º 564 / 99, de 21 de Dezembro (técnicos de diagnóstico e terapêutica).
- Decreto-Lei n.º 296 / 91, de 16 de Agosto (técnico superior de serviço social).
- Decreto-Lei n.º 101 / 2006, de 6 de Junho (RNCCI).
- Decreto-Lei n.º 28 / 2008, de 22 de Fevereiro (ACES; unidades funcionais).
- Decreto-Lei n.º 22 / 2008, de 13 de Maio (Sistema Estatístico Nacional).
- Manual da aplicação.
- Regras de validação.